

# Relatório de Gestão aponta avanços nos serviços da Fundação Uniselva



Em 15 anos, a entidade gerenciou cerca de **1,7 mil projetos**



**Direção Executiva e membros dos Conselhos aprovaram o documento.**

**Em 2017**

**373 projetos, dos quais:**  
**312 contratos**  
**61 convênios**

O Relatório de Gestão 2017 da Fundação Uniselva foi apresentado pela Direção Executiva da entidade aos membros dos seus Conselhos Curador e Fiscal em reunião realizada no dia 12 de julho, na sede da entidade, no campus da UFMT, nesta capital. Aprovado pelos colegiados e posteriormente encaminhado ao Conselho Diretor da UFMT, o relatório demonstrou crescimento na maior parte dos serviços prestados pela Uniselva, cuja especialidade é a gestão administrativa e financeira dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação executados pela instituição apoiada - a UFMT. **Páginas 6 e 7**



Serviço de Importação da Uniselva revela forte incremento **Página 5**



100% dos municípios de MT possuem planos de Saneamento Básico **Página 10**

## Índice

- 4 Entrevista 
-  5 Importação
- 6 Relatório de Gestão 2017 
-  8 Pesquisas do convênio TCE-MT, UFMT, Uniselva
- 9 Planos Municipais de Saneamento Básico 
-  10 Boletim Empresarial
- 12 Agenda 

## Expediente



nº 41  
Cuiabá/MT  
Julho/Agosto 2018

**Fundação Uniselva** – Fundação de Apoio da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

**Endereço** - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, campus da UFMT, bloco da Gráfica, Cuiabá-MT, CEP: 78.060-900.

[www.uniselva.org.br](http://www.uniselva.org.br)  
[comunicacao@uniselva.org.br](mailto:comunicacao@uniselva.org.br)  
[facebook.com/fund.uniselva](https://facebook.com/fund.uniselva)

Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Jornalista Responsável  
**Sônia Zaramella** | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia  
**Maicon Oliveira** | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração  
**Candida Bitencourt Haesbaert**

## Ao leitor

## Mudando para melhor!

Chegamos à edição número 41 do **Informativo da Fundação Uniselva**.

Trata-se do veículo de comunicação impresso da nossa entidade por meio do qual prestamos contas de nossas atividades à sociedade mato-grossense como um todo, mas de forma especial à comunidade acadêmica e aos nossos parceiros. Ao mesmo tempo registramos, no Informativo, a trajetória da Fundação desde os primeiros passos até sua consolidação nos tempos atuais. Essa publicação circula desde julho de 2007.

Consideramos importante o tom de transparência que a publicação agrega às ações e serviços que a Uniselva realiza em apoio e ao desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e, mais recentemente, do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Por isso, a partir desta edição referente aos meses de Julho e Agosto de 2018, o Informativo apresenta-se repagi-

nado, com um projeto gráfico que busca facilitar e tornar sua leitura mais agradável e ágil.

Quanto ao seu conteúdo, este segue obedecendo à linha editorial de priorizar as informações acerca dos variados projetos gerenciados pela Uniselva, divulgar as atividades e serviços da entidade e ainda valorizar os colaboradores e parceiros que contribuem com o fortalecimento da entidade, entre outros objetivos. Nesse sentido, na presente edição, você, leitor, pode acompanhar os resultados obtidos pela Uniselva em 2017 e conhecer as metas em desenvolvimento neste 2018.

Os dados constam do Relatório de Gestão 2017, aprovado pelos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva, já encaminhado para o Conselho Diretor da UFMT, responsável pela administração e supervisão da universidade, para apreciação e ratificação. O relatório foi

elaborado de acordo com as leis, normativas e resoluções aplicáveis à relação entre a Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e sua fundação de apoio.

Outros assuntos são também abordados, entre eles o incremento do serviço de importação da Fundação, impulsionado pela aquisição da pista de atletismo e demais acessórios para o Centro Oficial de Treinamento da UFMT (COT-UFMT), que começou a ser instalada neste mês de agosto.

No campo da produção científica são apresentados os resultados acadêmicos e científicos do convênio entre TCE-MT, UFMT e Fundação Uniselva. Outro destaque são os Planos Municipais de Saneamento Básico para 109 municípios mato-grossenses, elaborados e entregues recentemente por meio de projeto gerenciado pela Uniselva.

Boa leitura!

**Cristiano Maciel**

Diretor-geral da Fundação Uniselva

### Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva

#### Direção Executiva

**Cristiano Maciel**

Diretor-Geral

**Sandra Maria Coelho Martins**

Superintendente Conselho Curador

#### Conselho Curador

**Cristiano Maciel** – Presidente

**Carlos Magno Mendes**

Representante da Reitoria da UFMT

**Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso** –

Representante da Reitoria da UFMT

**Antônio José Amorim** – Representante do Conselho

Diretor da UFMT

**Bianca Borsatto Galera**

Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

**Éber Luis Capistrano Martins**

Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

**Millane Chaves da Silva**

Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

#### Conselho Fiscal

**Giseli Alves Silvente** – Presidente

Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

**Einstein Lemos de Aguiar**

Representante da Reitoria da UFMT

**Marcos Prado de Albuquerque**

Representante do Conselho Diretor da UFMT

**Roberto Lopes de Souza**

Representante do Conselho Universitário da UFMT (Consuni)

**Sérgio Roberto de Paulo**

Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

## Entrevista

**Com assento no Conselho Curador da Uniselva, chefe do IBGE em MT analisa as ações da entidade e do órgão federal**

Servidora do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde outubro de 2002, Millane Chaves da Silva chefia a unidade estadual do IBGE em Mato Grosso há quase quatro anos. Desde 1º de outubro de 2015, ela é conselheira do Conselho Curador da Fundação Uniselva, representando a comunidade externa à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Nesse mês de julho, a economista Millane Chaves da Silva foi reconduzida à função de conselheira. Na entrevista a seguir, ela assinala que as fundações de apoio contribuem para o fortalecimento e desenvolvimento das Instituições de Ensino e também destaca as pesquisas conjuntas e estruturais realizadas pelo IBGE em Mato Grosso, além dos projetos especiais.

**Uniselva: Qual sua análise do trabalho das fundações de apoio?**

**Millane Chaves da Silva** - Considerando o atual contexto econômico e político institucional do país, inserido em um cenário de crescentes restrições e cortes para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, faço uma leitura bastante positiva do trabalho das fundações de apoio, na medida em que, possibilitam fortalecer as Instituições de Ensino nestas frentes e em outras que possam verificar a oportunidade de apoiar e estimular, as tão necessárias, ações de desenvolvimento e melhoria. Desta forma, as fundações de apoio contribuem de forma ativa e efetiva para o fortalecimento e desenvolvimento das Instituições de Ensino.

**Como membro do Conselho Curador da Uniselva, como avalia os serviços de gerenciamento de projetos prestados pela Fundação?**

**Millane** - Observa-se uma gestão inovadora, comprometida com a qualidade dos serviços prestados e com foco na missão das principais atividades da UFMT, que se refletem de forma clara nas entregas dos projetos tanto nas áreas de ensino, pesquisa e pesquisa com inovação, extensão e desenvolvimento institucional. Neste aspecto, observo uma grande contribuição na medida em que, o repasse o aporte em infraestrutura possibilita a materialização de muitos projetos, que ficam evidenciados na melhoria das

condições de trabalho dos docentes e, por consequência, na melhor oferta dos serviços à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

**No Relatório de Gestão 2017, o que chamamos a atenção?**

**Millane** - Principalmente a eficiência e eficácia da Fundação em gerenciar uma quantidade expressiva de projetos com efetivas entregas, bem como os aspectos da transparência e da capacidade da equipe em conduzir complexos processos de licitações e gestão de contratos diversos com elevado volume de recursos envolvidos, isto demonstra grande qualidade técnica e gerencial da Uniselva.

**Quais as frentes de trabalho do IBGE em MT?**

**Millane** - O IBGE em Mato Grosso trabalha com uma grande quantidade de pesquisas conjunturais e estruturais de forma contínua, além dos projetos especiais. Aliado a isso possuímos também ações institucionais juntamente com as outras esferas do setor público, com especial atenção com a academia no sentido de fomentar e estimular o uso dos dados e informações produzidas, neste sentido promovemos capacitações no uso das ferramentas gerenciais para o uso de dados estatísticos (SIDRA), além de várias ações de divulgação das principais pesquisas tais como a PNAD [Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios] Contínua, que produz trimestralmente dados sobre o mercado de trabalho nacional e regional onde é possível entregar a sociedade mato-grossense as taxas de desemprego, rendimento médio de todos os trabalhos de forma oportuna para a compreensão do mercado de trabalho. Desta forma, as principais frentes de trabalho, incluem a coleta, divulgação e disseminação das principais pesquisas socioeconômicas, demográficas, agropecuárias, geográficas, bem como um contínuo trabalho de fortalecimento institucional visando garantir dar visibilidade e levar ao conhecimento da sociedade o produto do nosso trabalho: a informação necessária ao exercício da cidadania.



Conselheira Millane Chaves da Silva

**Resumidamente, quais foram os destaques do último Censo Agropecuário?**

**Millane** - Notadamente a confirmação em campo da força do setor agropecuário em Mato Grosso quando comparado com o Brasil. Observou-se a expansão do número de estabelecimentos agropecuários, da área de lavouras temporárias (especialmente grãos), da área total dos estabelecimentos agropecuários, aumento da mão de obra no campo e mecanização. Os dados divulgados de forma rápida (cinco meses após o encerramento da coleta), mesmo que ainda preliminares refletem a realidade do setor agropecuário em Mato Grosso na atualidade, bem como a evolução do setor nestes 10 anos. A todo visitamos no período de outubro de 2017 a março de 2018 cerca de 120.000 estabelecimentos agropecuários em Mato Grosso, e identificamos que a área dos estabelecimentos agropecuários no Estado passou de 48 milhões de hectares para mais de quase 54 milhões de hectares no período. Foi um trabalho árduo da equipe de Mato Grosso, cujos resultados já se encontram a disposição da sociedade no site do IBGE [censos.ibge.gov.br/agro/2017 e sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censoagropecuario] e que ao longo do ano das demais divulgações até julho do ano que vem serão detalhados de forma a atender os diversos públicos, e em especial a academia.

**Millane Chaves da Silva** é Mestre em Economia pela UFMT com a dissertação intitulada Análise do Processo de Desenvolvimento Municipal: Estudo Comparativo entre Dez Municípios do Estado de Mato Grosso. É Especialista em Direito Tributário e Finanças Públicas pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP) e Especialista em Economia do Meio Ambiente pela UFMT. Graduada em Economia pela UFMT.

# Importação é impulsionada por aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos

## Serviço

A Fundação Uniselva é credenciada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no âmbito da Lei nº 8.010/90, para importar bens, materiais permanentes e equipamentos, partes e peças de reposição, acessórios e matérias primas e consumo destinados à execução da pesquisa científica e tecnológica. Assim, a entidade apoia o desenvolvimento das atividades de pesquisa advindas das demandas de aquisição dos pesquisadores.

Em 2017, no campo da importação, a Fundação Uniselva registrou um aumento de 942,44%, passando de R\$ 663.442,77 importados em 2016 para R\$ 6.916.042,18, no ano passado. O salto de crescimento foi impulsionado pela aquisição da pista de atletismo e demais acessórios de uma empresa italiana para o Centro Oficial de Treinamento da Universidade Federal de Mato Grosso – o COT da UFMT - com recursos aportados pelo Ministério do Esporte no projeto de pesquisa *Potencializando o Desenvolvimento Esportivo em Mato Grosso*, da Faculdade de Educação Física (FEF), gerenciado pela entidade de apoio.

Pista de atletismo importada em instalação no COT.



O recurso para importação da pista, pouco mais de US\$ 1,5 milhão (R\$ 5.622,628,37 à

época), inclui ainda gastos com transporte, desembaraço alfandegário e armazenagem, além de outras possíveis despesas até a instalação final dos equipamentos esportivos, que foram iniciadas no final de agosto.

Ainda em 2017, outros nove equipamentos foram importados pela Fundação Uniselva para projetos de pesquisa científica e tecnológica, num valor total de R\$ 1.293.413,81 advindos, em sua maioria, de projetos em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep).

### Equipamento austríaco tem aplicações na Biomedicina, Ciência dos Materiais e outras áreas

O Sistema Completo de Análise de Nanoestruturas, importado da Áustria, está instalado no Laboratório de Espelhamento de Raio-X do Centro Multiusuário de Caracterização de Materiais (CMPC), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Física da UFMT. De acordo com o professor Rogério Junqueira Prado, doutor em Física, o equipamento é utilizado, especialmente, para caracterizar nanopartículas, com aplicação na Biomedicina, mas também pode ser empregado para pesquisas com proteínas e com DNA, nas áreas de ciência dos materiais e farmácia, por exemplo.

### Equipamento de alta sensibilidade para análise de metais pesados é instalado no campus de Rondonópolis

Está em funcionamento no Laboratório de Poluição do Núcleo de Pesquisa do Cerrado (Nupec), no campus universitário de Rondonópolis, o primeiro espectrômetro de fluorescência de raios x por reflexão total do Centro-Oeste. Importado pela Fundação Uniselva da Alemanha, o equipamento foi

adquirido para dar suporte a estudos ambientais e tem múltiplas aplicações. O espectrômetro foi adquirido com recursos disponibilizados pela Finep ao projeto Agrotecnologia Sustentável no campus de Rondonópolis (Agrotec), coordenado pelo professor Helder Lopes Teles. O projeto está inserido na proposta Infraestrutura para Consolidação e Ampliação dos Programas de Pós-Graduação da UFMT, submetida e aprovada à Chamada Pública MCTI/Finep/CT-INFRA 01/2013.



## Capacitação 14º Workshop aborda integração e comunicação

Integração, informação, troca de ideias e persistência nas metas estabelecidas permearam o 14º Workshop do Programa de Gestão da Qualidade da Fundação Uniselva que reuniu o corpo de colaboradores da entidade no dia 19 de julho, no auditório da Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec) da UFMT, no campus de Cuiabá. O diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, deu boas vindas aos presentes e passou a palavra à recém-contratada gestora de Pessoas para o setor de Recursos Humanos da Fundação, Themes Mesquita.

A gestora apresentou os resultados da Pesquisa de Satisfação aplicada em 55 empregados com intuito de entender melhor o clima do ambiente interno de trabalho da entidade, apontando índices satisfatórios na maior parte dos itens avaliados. Outro ponto

abordado no Workshop foi a “Comunicação na Fundação Uniselva” em apresentação conduzida pela consultora da entidade e professora Sônia Zaramella, jornalista e mestre em Ciências da Comunicação. Ela fez um retrospecto da implantação da Assessoria de Comunicação da Uniselva (2013) e da elaboração do Plano de Comunicação (2016).

Por último, Maciel retomou a palavra para conceituar assédio moral, os tipos de assédio, como se dá o processo judicial e condutas a serem evitadas no ambiente de trabalho. E o técnico do Núcleo de Processamento de Dados (NPD), Álvaro Santana, introduziu o novo Sistema Integrado de Gestão (Unisig) da Uniselva, que terá diferentes módulos e portais para melhor gerir administrativamente e financeiramente os projetos apoiados pela Fundação, bem como os



Diretor-geral da Uniselva conduziu os trabalhos do workshop.

manuals interno e externo de uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e outros pontos internos relacionados à Tecnologia da Informação.

## Fundação Uniselva apresenta crescimento em seus serviços

O Relatório de Gestão 2017 da Fundação Uniselva aponta que a entidade registrou crescimento na maior parte dos serviços prestados dentro daquela que é a sua maior especialidade – gestão administrativa e financeira dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação executados pela instituição apoiada - a UFMT. O relatório foi apresentado pela Direção Executiva da Fundação aos membros dos conselhos Curador e Fiscal da Uniselva em reunião ordinária realizada na manhã do dia 12 de julho, na sede da entidade, no campus universitário da capital.

O documento de prestação de contas à comunidade interna da UFMT e à sociedade como um todo traz dois destaques do ano de 2017. Um deles é o registro dos 15 anos da entidade como fundação de apoio e desenvolvimento da UFMT, completados em junho de 2017, período em que a a Uniselva gerenciou cerca de 1,7 mil projetos da instituição. Para Maciel, isso “demonstra vigor institucional e

compromisso da entidade em atender a Universidade”. Outro é autorização que a Uniselva recebeu, em novembro do ano passado, dos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para atuar como fundação de apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Além das ações institucionais de fomento à produção acadêmica e científica da Universidade, dando suporte técnico-gereencial, administrativo e financeiro aos projetos, o relatório aponta a constante preocupação da Uniselva com a manutenção e melhoria da infraestrutura física da instituição apoiada. Por isso, parte dos recursos gerenciados são repassados às unidades administrativas – Institutos, Faculdades e Departamentos – aos quais os projetos estão vinculados, conforme a Resolução do Conselho Diretor da UFMT que disciplina o relacionamento da universidade com a Fundação.

O diretor-geral explicou que crescimentos não seriam alcançados sem uma equipe de

trabalho qualificada e bem preparada, o que exige constante atualização dos colaboradores e profícua articulação da Fundação junto ao Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), associação civil com 30 anos de existência que reúne quase 100 fundações de apoio de todo país, entre elas a Uniselva que, além de afiliada, possui assento no Conselho Fiscal, ocupado pela superintendente da entidade Sandra Maria Coelho Martins.

Em seguida, os resultados operacionais e as demonstrações contábeis foram apresentados pela contadora da entidade, Dalva Soares. Logo após, a presidente do Conselho Fiscal, professora Giseli Alves Silvente, fez sugestões pontuais para melhorar os demonstrativos financeiros e para antecipar a elaboração e apresentação do relatório. Silvente deu parecer favorável à aprovação das Demonstrações Contábeis apresentadas. Colocado em votação, o relatório foi aprovado por todos os conselheiros presentes.

### Projetos de 2017

## 132 novos projetos em 2017

62	45	11	9	2	2	1
Extensão	Ensino	Pesquisa	Desenvolvimento Institucional	Desenvolvimento Científico	Pesquisa com Inovação	Extensão Tecnológica com Inovação

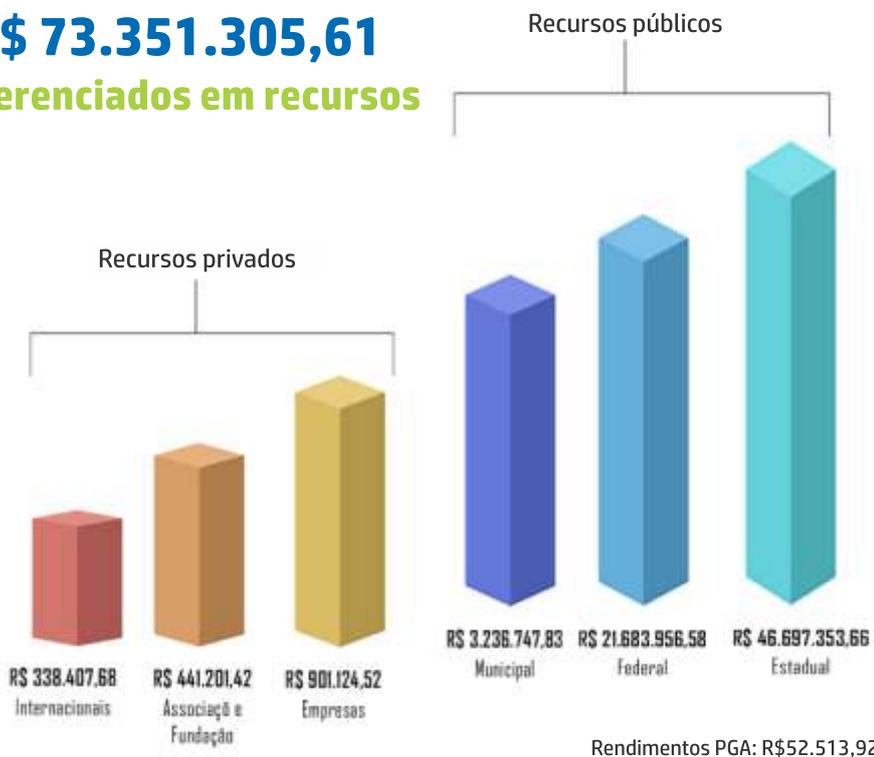
- Houve um aumento de 46,66% no número de novos projetos ingressantes entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2017, em comparação com o mesmo período de 2016.
- Dos 132 novos projetos que deram entrada na entidade dois são de pesquisa com inovação, um trata de extensão tecnológica com inovação e dois estão na categoria de desenvolvimento científico e tecnológico. Essas modalidades são resultantes do incentivo gerado a partir do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Destacam-se os novos projetos de pesquisa, onze ao todo, que tiveram um exponencial crescimento de 275% em relação ao ano anterior.
- Os de ensino, em relação a 2016, tiveram um acréscimo na ordem de 40,62%.
- Projetos de extensão registraram acréscimo de 51,21% em 2017, passando de 41 para 62.
- Nove foram os de desenvolvimento institucional, indicando um decréscimo de aproximadamente 30,76 % em relação ao exercício anterior.

“Crescimentos não seriam alcançados sem uma equipe de trabalho qualificada e bem preparada, o que exige constante atualização dos colaboradores e profícua articulação da Fundação.”

Diretor-geral da Fundação Uniselva,  
professor Cristiano Maciel

## Totalizando os novos projetos, os em andamento e os finalizados, a Uniselva, em 2017, gerenciou 373 projetos, sendo 61 convênios e 312 contratos

**R\$ 73.351.305,61**  
Gerenciados em recursos



- A receita advinda desses projetos e gerenciada pela Fundação ficou na ordem de R\$ 73.351.305,61, recurso 10,07% maior que no ano anterior.
- Em 2016 foram gerenciados R\$ 66.639.182,60, oriundos de 377 projetos.
- A maior parte dos recursos dos projetos foram aportados pelas esferas públicas – estadual, em sua grande maioria – mas também contaram com participação de empresas privadas, associações, fundações e organismos internacionais.

## Aplicação de Recursos | 2017

**R\$ 3.825.359,80** (+54,57%) transferidos à UFMT em equipamentos e materiais permanentes adquiridos por projetos geridos pela Uniselva. A transferência desses bens é regularmente realizada pela Fundação visando o seu tombamento e integração ao patrimônio da UFMT.

**R\$ 1.045.315,18** (+37,16%) destinados a Institutos, Faculdades e Departamentos aos quais os projetos gerenciados pela Fundação estão vinculados, por meio dos Projetos Globais Anuais (PGA's). Esses recursos são investidos na

melhoria e desenvolvimento institucional das unidades administrativas e acadêmicas, voltadas para o ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

**R\$ 409.676,55** (+26,53%) ressarcidos à UFMT pela utilização dos espaços e equipamentos pelos projetos.

**R\$ 8.956.239,98** (-10,07%) concedidos em 6.129 bolsas. Essas bolsas podem ser de pesquisa, de inovação, de estudantes ou na forma da lei 8.958/94.

**R\$ 6.916.042,18** (+942,44%) importados em equipamentos de pesquisa científica e tecnológica para projetos (ver página 5).

**1.143** (+51%) procedimentos de contratação, dos quais uma tomada de preços, quatro pregões eletrônicos, 58 dispensas de licitação, 28 inexigibilidades, 1.007 contratações diretas, 25 seleções públicas de fornecedores presenciais e 20 seleções públicas eletrônicas de fornecedores.

**R\$ 2.716.540,62** (+57,44%) adquiridos em bens nacionais para projetos.

## Novo membro do Conselho Fiscal

Na reunião dos Conselhos Curador e Fiscal realizada no dia 12 de julho, na sede da Fundação Uniselva, no campus Cuiabá da UFMT, o professor da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) Einstein Lemos de Aguiar foi empossado como membro do Conselho Fiscal da Uniselva.

O novo conselheiro representará a Reitoria da UFMT no órgão deliberativo e administrativo da Fundação. Já a chefe da unidade estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Mato Grosso, Millane Chaves da Silva, foi reconduzida ao cargo de conselheira no Conselho Curador da entidade.

*Einstein Lemos de Aguiar, novo membro do Conselho Fiscal da Uniselva.*



## Produção científica do convênio TCE-MT, UFMT, Uniselva é apresentada no Brasil e no exterior

Diferentes pesquisas realizadas no âmbito do curso de extensão Cidadania e Controle Social deram origem a trabalhos aprovados em eventos científicos ocorridos no Brasil e no exterior. Esse curso tem como objetivo melhorar os resultados da gestão pública e é oferecido gratuitamente, na modalidade de Educação a Distância, pelo convênio firmado entre o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a Fundação Uniselva. Participam da formação conselheiros dos conselhos de políticas públicas do estado e dos municípios mato-grossenses, estudantes e membros da sociedade. Mais de 4,6 mil pessoas já foram capacitadas.

O curso acontece totalmente pela internet, via plataforma Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem que se apresenta como alternativa educacional democrática ao ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento e socialização de informações. Nele, são explicados de maneira didática e de fácil compreensão o funcionamento do Estado, as peças de planejamento e orçamentárias, como Plano Plurianual (PPA) e Lei Orçamentária Anual (LOA), instrumentos de fiscalização e a relevância dos conselhos de políticas públicas, ressaltando, por exemplo, o que são e para que servem.

### Empoderamento Social e Educação para a Transparência são abordados em Workshop

Dados do artigo "Formação para a Cidadania e Controle Social Via Educação a Distância" foram apresentados durante a palestra "Empoderamento Social e Educação para a Transparência" que abriu o 6º Workshop de Transparência em Sistemas (WTrans), um dos eventos satélites do 38º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC), realizado entre 22 e 26 de julho, em Natal, RN.

A palestra foi conduzida pelo professor do Instituto de Computação da UFMT e diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel, e pela secretária de Articulação Institucional e Desenvolvimento da Cidadania do TCE-MT, Cassyra Vuolo, autores do artigo junto com



Produção científica do convênio TCE-MT, UFMT, Uniselva é apresentada no Brasil e no exterior

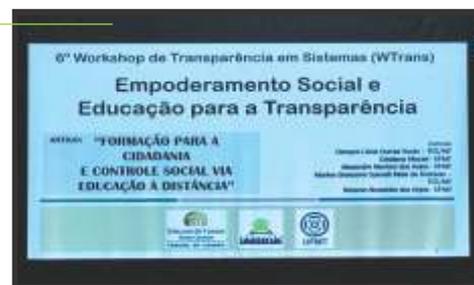
Alexandre dos Anjos, Taciana Sambrano, Ana Paula Kuhn e Claudia Roiuller.

### Experiências em Educação a Distância são abordadas em conferência internacional

Já na Conferência das Américas sobre Sistemas de Informação (AMCIS, na sigla oficial) foi apresentado o artigo científico *Innovating Citizenship and Social Control Courses through Technology* (Inovando Cursos de Cidadania e Controle Social através da Tecnologia, em tradução livre) que teve como foco pesquisa aplicada junto ao curso de extensão Cidadania e Controle Social.

O trabalho teve como autores Rosana Abutakka, Cristiano Maciel, Cassyra Vuolo, Alexandre dos Anjos e Marina Spinelli e foi um dos selecionados entre mais de 700 artigos submetidos à conferência promovida pela AIS (Association for Information Systems) - principal associação profissional para indivíduos e organizações que lideram a pesquisa, ensino, prática e estudo de sistemas de informação em todo o mundo. O evento teve como tema Disruptura Digital e foi realizado entre 16 e 18 de agosto, em Nova Orleans, estado da Louisiana.

Para a secretária do TCE-MT, Cassyra Vuolo, esse reconhecimento mostra que o Tribunal de Contas e a UFMT são referências em Educação a Distância como ferramenta de aproximação, integração e capacitação da sociedade para realização do controle social.



Representantes da UFMT e do TCE-MT no evento.

# MT é o primeiro estado a ter 100% dos municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico

Um dos maiores projetos gerenciados pela Fundação Uniselva em 2017 foi a Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico para 109 Municípios Mato-grossenses, cuja cerimônia de encerramento e entrega dos PMSB's foi realizada em março de 2018, no Teatro Universitário da UFMT. Essas 108 cidades com população de até 50 mil habitantes somadas àquelas que já possuíam planos eleva o estado à categoria de único do Brasil a ter 100% de seus municípios com PMSB's concluídos.

O evento de entrega contou com representantes dos três poderes estaduais, da academia e das Prefeituras contempladas, que receberam os planos no ato simbólico de entrega feito pela reitora Myrian Serra e pelo secretário de Estado do Meio Ambiente, André Luis Torres Baby, à prefeita de Chapada dos Guimarães, Thelma de Oliveira, representando os prefeitos.

De posse desses planos, os municípios têm instrumentos que possuem planejamento para os próximos 20 anos com metas de curto, médio e longo prazo, que, se implantadas, podem erradicar problemas relacionados a abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, drenagem urbana e manejo de águas pluviais e ainda erradicar doenças como dengue, febre amarela, diarreias crônicas, entre outras. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada US\$ 1 investido em saneamento são economizados US\$ 4,3 em despesas com saúde pública.

Além disso, os planos dão aos municípios condições de atender ao disposto na lei 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e obriga as cidades a possuírem o

instrumento como condição de ter acesso a recursos federais.

A elaboração dos planos foi viabilizada por uma parceria entre UFMT, como executora, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), como concedente, e a Secretaria de Estado das Cidades (Secid-MT), como interveniente. Coube à Fundação Uniselva a gerência administrativa-financeira do projeto vinculado ao Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), campus Cuiabá.

As ações tiveram início em dezembro de 2015, quando a universidade, o órgão executivo do Ministério da Saúde e a secretaria assinaram um Termo de Execução Descentralizada. O documento também foi assinado pelos prefeitos dos municípios que formaram 15 consórcios para solucionar um problema comum – a falta do PMSB. O projeto contou ainda com apoio da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

Com duração de 29 meses, o projeto contou com professores e estudantes das áreas de Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Civil, Comunicação Social, Computação, Economia, Arquitetura e Urbanismo, Administração e Serviço Social. E também engenheiros seniores, juniores e *trainee*, consultores e auxiliares técnicos, dentre outros colaboradores.

Equipes do projeto percorreram cerca de 400 mil quilômetros em visitas a todos os municípios atendidos, envolvendo diretamente mais de 700 voluntários e 38.548 cidadãos em discussões sobre saneamento básico, com grande participação comunitária - prefeituras, câmaras de vereadores, igrejas e postos de saúde. Todo o projeto está documentado em [pmsb106.ic.ufmt.br](http://pmsb106.ic.ufmt.br).

## PMSB's de Mato Grosso é referência



Representantes de órgãos federais vieram a Cuiabá coletar dados do projeto.

## Projeto é apresentado a auditores da CGU



As ações apresentadas a auditores do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU)

## Planejamento



Cerimônia de entrega dos PMSB's no Teatro da UFMT.



O projeto foi desenvolvido em 29 meses.

**“A Fundação Uniselva e toda sua equipe empenhada foram determinantes para a realização desse projeto.”**

*Professora Eliana Rondon,  
Coordenadora-geral do projeto*



Audiências públicas foram realizadas nos municípios.



Debate sobre políticas de saneamento básico.

## Crea-MT apoiará implementação dos planos



O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea-MT), João Pedro Valente, disse que o órgão apoiará os municípios na implementação dos instrumentos.

## Projeto reforça maquinário de laboratórios do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMT

Como contrapartida à UFMT pela elaboração dos 109 Planos Municipais de Saneamento Básico, o governo de Mato Grosso, por meio da Secid-MT, aportou recursos para aquisição de 29 equipamentos nacionais e importados para os laboratórios de Microscopia, de Microbiologia Sanitária e Ambiental, de Hidráulica e de Análises Físico-Químicas de Águas e Resíduos, ligados ao Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (Desa) da Faet da UFMT.

Também foram adquiridos mobiliários, computadores, impressoras, GPS, máquinas fotográficas, projetores multimídia, notebooks para o Escritório Técnico do projeto que funciona na sede da Pró-Reitoria do campus de Várzea Grande, que, por enquanto, instalada no campus de Cuiabá. Ao final dos projetos, os bens são incorporados ao patrimônio

da UFMT. Os processos de compra foram realizados pela Uniselva, entidade registrada e credenciada no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para importar bens destinados à pesquisa científica e tecnológica com isenção de tributos, no âmbito da lei nº 8.010 de 1990.

“Esses equipamentos vêm fazer um reforço significativo para a UFMT e para o Departamento. Não só atenderam ao projeto como também irão atender cursos de graduação, de pós-graduação, grupos de pesquisa e programas de extensão”, destacou o coordenador técnico do projeto, professor Paulo Modesto Filho. “É o ganho real da Universidade, além, claro, da experiência de toda comunidade envolvida na elaboração dos planos municipais de saneamento básico”, finalizou o professor.

## Ensino



Refrigeradores de 462 litros para conservação de amostras

“Esses equipamentos vêm fazer um esforço significativo para a UFMT e para o Departamento.”  
 Professor Paulo Modesto Filho,  
 Coordenador-técnico dos PMSB's

## Pesquisa

## Articulação com os Conselhos Municipais será apresentada na Alemanha e na Polônia

Dois artigos produzidos por meio do convênio TCE-MT, UFMT e Uniselva foram aprovados na 7ª Conferência Internacional sobre Governo Eletrônico e a Perspectiva dos Sistemas de Informação (Egovis 2018, na sigla oficial) a ser realizada entre 3 e 6 de setembro, na Universidade de Regensburg, na Alemanha. Organizado pela Dexa Society, este ano a Egovis tem como tema Inovação Tecnológica para Democracia, Governo e Governança. Alinhado a isso, os trabalhos selecionados registram a articulação entre o TCE-MT e os conselhos municipais de políticas públicas do estado, por meio do convênio firmado com a UFMT e a Fundação Uniselva.

As pesquisas trazem os resultados de um esforço conjunto de diferentes instituições governamentais na adoção de tecnologias digitais inovadoras, como Ead e Ambientes Virtuais de Aprendizagem, para integrar e capacitar a comunidade, encorajar o controle do cidadão e, assim, gerar valor público. Confira:

- **Connecting, Integrating and Empowering Society for Social**

**Control through Distance Education** (Conectando, Integrando e Fortalecendo a Sociedade para o Controle Social através da Educação à Distância, em tradução livre) de autoria de Cristiano Maciel, Cassyra Vuolo, Taciana Sambrano, Alexandre dos Anjos, Ana Paula Kuhn e Claudia Rouiller.

- **Critical Factors that Impact Process Management Implementation Strategies: A Case Study of a Government Agency** (Fatores Críticos que Impactam as Estratégias de Implementação do Gerenciamento de Processos: Um Estudo de Caso de uma Agência do Governo, em tradução livre) cujos autores são Renato Neder, Paulo de Souza, Olivan Rabêlo, Elisandra Zambra, Cristiano Maciel, Rodrigo Mello, Samara Trejan e Alexandre dos Anjos.

Já entre 9 e 12 de setembro, para a 16ª Conferência sobre Tecnologias Avançadas de Informação para a Gestão (AITM'18), a ser realizada dentro da FedCSIS 2018

(Conferência Federada sobre Ciência da Informática e Sistemas de Informação), na cidade de Poznań, na Polônia, foi selecionado para apresentação o artigo científico Business Process Management: Terms, Trends and Models (Gerenciamento de Processos de Negócios: Termos, Tendências e Modelos, em tradução livre) que tem como autores Renato Neder, Paulo Ramalho, Cristiano Maciel, Olivan Rabelo, Elizandra Zambra e Nathalia Benevides.



## Boletim Empresarial traz índices de confiança, de intenção de consumo e dados do mercado de trabalho formal

Informar a sociedade sobre a atual situação econômica da capital mato-grossense e as expectativas de consumidores e empresários é o objetivo do primeiro Boletim Empresarial apresentado no dia 20 de julho, na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá). A publicação é a primeira de uma série a ser publicada bimestralmente pelo Núcleo de Pesquisas Econômicas e Socioambientais (NuPES), vinculado à Faculdade de Economia da UFMT, em parceria com a CDL, por meio do projeto de extensão Boletins Empresariais de Cuiabá (MT), gerenciado pela Fundação Uniselva.

Ao lado de diretores da CDL Cuiabá, a coordenadora do projeto e coordenadora administrativa do NuPES, Charline Dassow, explicou que o periódico aborda dados, estatísticas e indicadores socioeconômicos dos setores do comércio varejista ampliado e de serviços de Cuiabá e de seus

consumidores. Segundo a professora, que é doutora em Economia e editora responsável dos boletins, a base das pesquisas é o público adulto, acima dos 15 anos de idade, pois, a partir dessa faixa etária, pode-se projetar uma renda própria ou, ao menos, ter decisão de compra.

O foco é estimular o debate acadêmico com a sociedade, empresas e demais entidades, além de fornecer dados estatísticos e análises econômicas que podem ser utilizadas por empresas e pela população como termômetro do mercado e, ainda, pelo governo, para o planejamento e formulação de políticas públicas. “Com esses dados em mãos, conseguiremos ter um norte de como está a nossa economia e da direção que devemos tomar. Eles servirão de referência tanto para o setor empresarial quanto para o consumidor e para o poder público”, detalhou o presidente da CDL Cuiabá, Nelson Soares Junior.

O periódico traz índices de Confiança

## Economia



A publicação foi apresentada na sede da CDL Cuiabá.

Empresarial do Comércio e Serviços (ICECS), de Confiança do Consumidor (ICC), de Intenção de Consumo (IIC) e informações sobre o mercado de trabalho formal - dados de admissão e demissão de trabalhadores nos setores de comércio varejista ampliado, serviços e por segmentos econômicos, além de comparar os números da capital com os de Mato Grosso. Pesquisas de Mercado em Datas Comemorativas também serão realizadas pelo projeto.

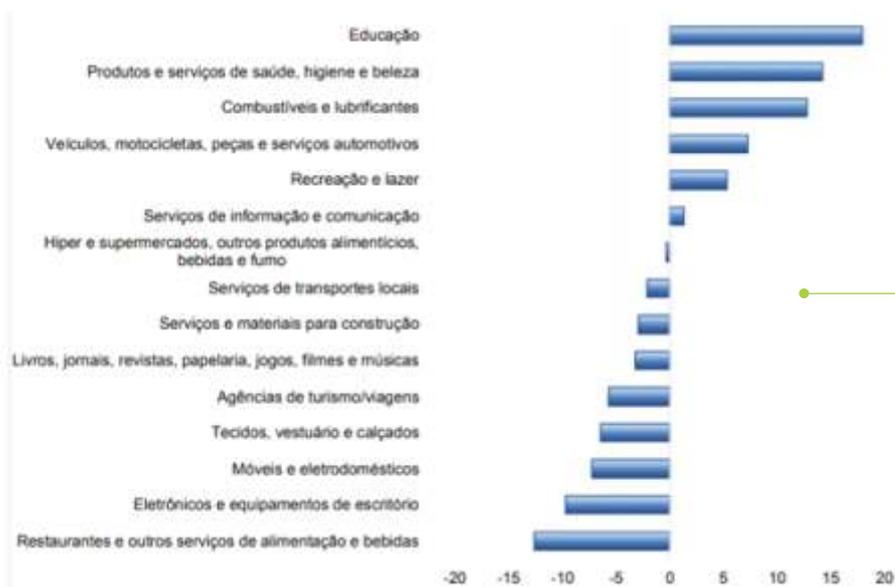
As publicações podem ser acessadas em [www.ufmt.br/nupes](http://www.ufmt.br/nupes), clicando na aba “Boletins>>Boletim Empresarial”.

### Índices de Intenção de Consumo (ICC) transformados por segmento econômico

Fonte: Pesquisa com consumidores de Cuiabá (MT).  
Elaboração do NuPES/FE/UFMT  
Nota: Valores transformados, onde zero representa o valor 100 (indiferença)

### Admissões, desligamentos e saldo mensal do emprego formal do setor de Comércio Varejista Ampliado de Cuiabá (MT)

Fonte: CAGED/MTE.  
Elaboração do NuPES/FE/UFMT



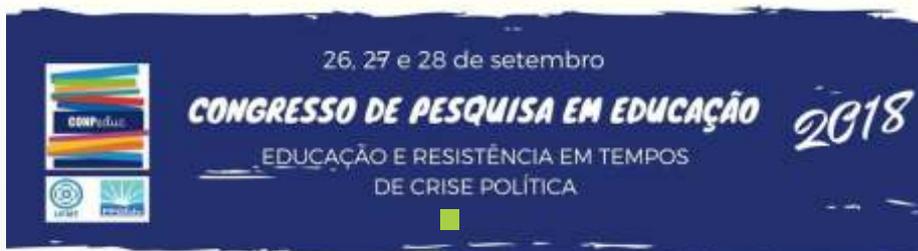
## Agenda

**01 a 16/09/2018** – Nesse período, a Fundação Uniselva realiza inscrições para o **III Fórum de Formação Humana**, Teorias Educacionais e Políticas Públicas, marcado para os dias 18 e 19 do mesmo mês, no campus universitário de Rondonópolis. O evento tem por proposta refletir em torno do tema “Eleições, Democracia e os Rumos das Políticas Públicas Sociais: cenário e perspectivas” e terá conferências sobre as perspectivas das políticas públicas em tempos de conservadorismo e eleições em tempos de barbárie: projetos políticos partidários e o poder midiático. O Fórum é organizado pelo grupo de pesquisa Fortep (Formação Humana, Teorias Educacionais e Políticas Públicas), com apoio do curso de Psicologia e do Departamento de Educação da UFMT Rondonópolis, sob coordenação dos professores Merilin Baldan e Nivaldo Alexandre de Freitas.

**17 a 21/09/2018** – Realização da **Semana de Engenharia Civil - Especial 50 anos**, com apoio da Fundação Uniselva. O evento celebrará meio século do curso de Engenharia Civil da UFMT e será realizado no campus universitário da capital. A programação será dividida entre os auditórios do Centro Cultural e da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) e contará com palestras, minicursos, competições, painéis e visitas técnicas, mesa redonda sobre o ensino da engenharia e a proposta do novo currículo para o curso na UFMT, inauguração de um painel histórico-comemorativo, homenagens e atividades culturais e de lazer. A Semana Especial é organizada pelo Departamento de Engenharia Civil da Faet e é coordenada pelo professor Cláudio Cruz Nunes.

## Eventos acadêmicos e científicos apoiados pela Fundação Uniselva

**26 a 28/09/2018** – Realização do **9º Congresso de Pesquisa em Educação (CONPEduc 2018) da UFMT**, campus Rondonópolis, região sudeste do estado, a partir do tema “Educação e resistência em tempos de crise política”. O evento é organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) e pretende debater o horizonte educacional brasileiro em tempos de incertezas políticas.



Até **15/10/2018** – A Fundação Uniselva recebe inscrições para a **54ª edição do Treinamento de Médicos Veterinários para o Programa Nacional de Controle de Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) e Noções de Encefalopatias em Bovinos**, oferecido pela Faculdade de Medicina Veterinária (Favet) da UFMT, campus Cuiabá, e será realizado entre os dias 22 e 26 de outubro, nas dependências do Hospital Veterinário (Hovet) e da fazenda experimental da universidade, localizada no município de Santo Antônio de Leverger, a 35 km da capital. Podem se inscrever médicos veterinários e graduandos do último ano do curso de Medicina Veterinária. O treinamento é coordenado pelo professor Pedro Néspoli, doutor em Ciência Animal, e abordará atualização em Tuberculose e Brucelose, prática de tuberculização, prática em técnicas de diagnóstico da Brucelose, Normas e procedimentos do PNCEBT, atualização em Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EETs), procedimentos para diagnóstico das EETs e Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros.

A partir de **15/10/2018** – A Fundação Uniselva inscreve para a quarta e última edição de 2018 da **Prova de Proficiência em Línguas Estrangeiras e Português para Estrangeiros**, da UFMT. A prova é organizada Departamento de Letras do Instituto de Linguagens (IL), campus Cuiabá, e é requisito para ingresso em cursos de mestrado e doutorado. O exame é composto por textos acadêmico-científicos na língua estrangeira de opção do candidato e questões, em português, que exigem habilidade de leitura e compreensão, assim como clareza na elaboração das respostas (também em português). É permitido o uso de dicionário. Outras informações podem ser obtidas com a coordenação da prova pelo telefone (65) 3615-8412, entre 07:30 e 11:30h, ou pelo e-mail [proficiencia@cpd.ufmt.br](mailto:proficiencia@cpd.ufmt.br).

